

RESUMO

A pintura quinhentista *Quo Vadis?*, óleo sobre madeira de autoria desconhecida, pertencente ao Museu de Lamego, foi ao longo do tempo alvo de várias intervenções que a alteraram profundamente, comprometendo a sua leitura e fruição. Originalmente de remote semicircular, extensos repintes encobriram a camada original e prolongaram a composição no sentido ascendente, de forma a perfazer um formato rectangular. O rosto de Cristo, um dos elementos de maior relevância da composição, sofreu sucessivas limpezas e repintes, apresentando-se num estado crítico pela extensão de perda do original.

Neste artigo é explorada a recente intervenção de conservação e restauro (2016/17) da pintura, que obrigou a uma intensa reflexão sobre a metodologia a adotar de forma a dar resposta às várias e delicadas questões suscitadas pela observação da obra. Para a tomada de decisão foram indispensáveis os resultados dos métodos de exame e análise realizados ao painel, nomeadamente: radiografia, fotografia de U.V. e I.V., análises estratigráficas por OM, micro-FTIR e MEV-EDS.

PALAVRAS-CHAVE

Quo Vadis; conservação e restauro de pintura; remoção de repintes; decisões metodológicas e éticas; pintura portuguesa renascentista.

ABSTRACT

The sixteenth-century painting *Quo Vadis?*, oil on wood from an unknown painter, part of the collection of Lamego Museum, had throughout time several interventions that deeply changed it, compromising its interpretation. Originally it had a semicircular limit that was covered by overpaints which extended the composition upwards, in order to fulfill a rectangular shape. The face of Christ, one of the elements of major importance, had had several cleanings and overpaints and was in a critical situation due to the extension of lost.

This article explores the recent intervention of conservation-restoration (2016/17) of the painting, which led to a profound reflection concerning the methodology to adopt in order to resolve several and sensitive questions that arose from the painting observation. For the decision-making process, the results provided by the examination and analysis of the panel were of critical importance, namely: radiography, U.V. and I.V. photography, stratigraphical analysis by OM, micro-FTIR and SEM-EDS.

KEYWORDS

Quo Vadis; painting conservation and restoration; overpaint removal; methodological and ethical decision-making; Portuguese renaissance painting.

A INTERVENÇÃO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA PINTURA QUINHENTISTA QUO VADIS? DO MUSEU DE LAMEGO. DESAFIOS E DECISÕES

Rita Veiga; Ana Brito

Porto Restauro – Conservação e Restauro de Objectos de Arte, Lda.
r.veiga@portorestaurao.com; a.brito@portorestaurao.com



Fig. 1: Fotografia do espectro visível, antes da intervenção da Porto Restauro. Luis Bravo Pereira © 2016.



Fig. 2: Fotografia de fluorescência de ultra-violeta, antes da intervenção da Porto Restauro. Luis Bravo Pereira © 2016.